A Tribuna

REDACTOR RESPONSAVEL: PROF. DOMINGOS RAMACCIOTTI

Orgam de defesa dos interesses do municipio e do Estado

GERENTE: JOÃO MANGILLI

ANNO II | Brasil | Espirito Santo do Pinhal, 5 de agosto de 1934 | S. Paulo | NUM. 160

A victoria de S. Paulo

Domingos Ramacciotti

Com a nomeação dos srs. drs. Macedo Soares e Vicente Ráo, para as pastas do Exterior e da Justiça, acaba o nosso Estado de conquistar uma esplendida e merecida victoria.

Nada mais justo do que o acto que vem de ser praticado: reconheceu-se, emfim, quanto o nosso Estado fez pela causa constitucionalista, offerecendo o sacrificio de seus filhos, o sangue de milhares de jovens que defenderam a lei contra a dictadura.

E' preciso frisar, em que pese isto aos que actualmente procuram implantar a cizania na terra de Piratininga, «que S. Paulo nada pediu, depois de tudo dar pela causa um papel preponderante na ultima phase da elaboração constitucional, a phase da sua primeira interpretação e applicação,» consoante affirmou o sr. dr. Alcantara Machado.

Assim, apezar do que anda apregoando uma imprensa amarella a serviço de quem, ha tempos, bateu palmas quando um paulista era nomeado para a Interventoria de S. Paulo, o brio de nosso Estado não soffreu nenhum arranhão ao prestar a sua collaboração na phase politica que ora se inicia.

Ninguem viveu rastejando aos pés dos vencedores logo após a revolução de 32, quando moralmente abatidos pela derrota militar, os paulistas viram subir aos Campos Elyseos um interventor general. De então para cá S. Paulo manteve sempre uma attitude de altivez e de elegancia digna da raça de sua gente.

E essa altivez e essa elegancia elle as demonstrou brilhantemente no pleito de 3 de maio, derrotando nas urnas os candidatos do interventor militar.

Sem solução de continuidade vem sendo, até hoje, mantida uma linha de conducta impeccavel, sem um gesto siquer que denuncie a quebra de dignidade do povo de S. Paulo.

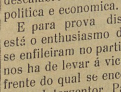
Si ultimamente ha da parte dos adversarios do nosso Interventor uma attitude de hostilidade franca a todos os actos que dimanam do programma que elle traçou para governar o Estado, essa attitude só a podemos comprehender como nascida de uma opposição que não está de accordo com o principio que elles tanto defendem: o de trabalhar pelo progresso e pela grandeza de S. Paulo.

Felizmente para nós e para todos os que têm fé na renovação dos valores que hão de imperar na politica de S. Paulo, desinteressadamente e sem visar posições, os velhos costumes, nunca mais voltarão, e os caciques de outras eras podem se considerar como desapparecidos do scenario da actualidade.

Os moços de hoje, os que tudo fizeram para que se varressem as camarilhas e as oligarchias da Republica Velha, nunca mais hão de permittir que resuscitem e tornem a governar os que foram a causa de tamanho descalabro da nossa vida politica e economica.

E para prova disto, ahi está o enthusiasmo dos que se enfileiram no partido que se nos ha de levar á victoria, á frente do qual se encontra o nosso Interventor Paulista.

SABONETE



VALE QUANTO PESA

GRANDE, BOM E BARATO RECUSE IMITAÇÕES

Pela instrucção

—O sr. Avelino Pousa, director do grupo escolar de Santo Antonio do Jardim, acaba de ser removido para exercer o mesmo cargo no grupo escolar de Indaiatuba.

—Para a vaga que vem de ser verificar, foi nomeado o sr. prof. Adhemar Paulo Castelar de Barros, adjuncto do grupo escolar «Dr. Almeida Vergueiro», desta cidade.

—A prof. senhorinha Celisa Bartholomei, do grupo escolar de Presidente Prudente, foi removida para o 1.º grupo escolar daqui.

Enferma

Ha dias que se encontra adoentada a exma. sra. d. Umbelina F. Ramacciotti, esposa do nosso redactor-responsavel.

Lar em festas

Desde quinta-feira está engalanado o lar do sr. Amelio Benassi e de sua exma. esposa, com o nascimento de seu primogenito, que receberá o nome de Jairo.

Instituto Commercial

Movimento do mês de Julho de 1934:

Alumnos que vieram do mês anterior	35
Alumnos eliminados durante o mês	1
Alumnos que passam para o mês seguinte	34
Dias lectivos do mês	21
Total de comparecimentos dos alumnos	623
Total de falta dos alumnos	135
Frequencia média mensal	30
Porcentagem de frequencia	88,2%
Matricula geral desde o começo do anno	40

Itinerantes

Viajaram por via ferrea até hontem as seguintes pessoas:

Para São Paulo: Nicolau Attié, Izolino Fernandes e Nicolau João.

Para Ribeirão Preto: Nilo Souza Peixoto.

Para Monte Alegre: Francisco Beira e senhora.

Para Campinas: Juvenal de Godoy, Fructuoso Godoy, José Carreiro Sobrinho, Antonio R. Oliveira e dr. Olavo Ribeiro de Souza.

Para Rodrigues Alves: Antonio Ignacio Silva.

Para Mogy-Mirim: A. Carrara.

GINÁSIO

CURSO DE ADMISSÃO

Acha-se aberta a matricula para o Curso de Admissão ao primeiro anno ginásial.

Todas as informações são prestadas na secretaria, diariamente, das 8 ás 16 horas.

Pinhal, 16/7/34.

João A. Marques
Secretario

NÃO VACILLE!

O seu organismo precisa de bons alimentos

COMPRE NA

CASA BRANDO

E FIQUE TRANQUILLO

Phone, 2-0-9 — Entrega a domicilio

Missa

Foi celebrada hontem na igreja Matriz, ás 8 horas, a missa de 7.º dia, por intenção da alma da sra. Maria Gloria da Conceição.

Foi celebrante o revmo. padre José Mendes.

PÓ DE ARROZ Lady

É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO

Nascimento

Acha-se em festas desde o dia 2 do corrente, o lar do sr. Alfredo Pavesi e de sua exma. esposa, sra. d. Helena C. Pavesi, com o nascimento de seu primogenito, que recebeu o nome de Edgar.

Nossos parabens.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

ONDE ESTÁ A FELICIDADE

Onde está a felicidade?, eis uma pergunta que a humanidade inteira faz...

A felicidade não a encontramos porque, no mundo, o homem nunca se satisfaz com aquillo que possue...

Se um sonho é realizado, tornado em realidade aquillo que ambicionavamos, tal felicidade perde o sabor, a poesia da imaginação... E, logo após, o homem, descontente, quer mais... deseja mais... ambiciona mais...

Quantos ricos, potentados, não querem o que aos pobres passa despercebido!... Quantos pobres não levam a vida toda a ambicionar o que para os favorecidos do dinheiro é tormento!...

E ahi está porque nunca diz o homem ter encontrado a felicidade...

Elle a tem á mão e não sente... ou a joga fóra... e não sabe submetter-se aos asperos atropelos da existencia...

Acha-se, então, em nossa imaginação, em nossa phantasia, a felicidade de nós mesmos... a resignação que nos ampara sob poderosos coloridos divinos...

Contentemo-nos, pois, com o que possuimos, e teremos a chave que nos conduz á felicidade... e, na adversidade, suggestionando o nosso pensamento, teremos o dom de, senão extinguir, pelo menos anestheziar os effeitos das dores que nos cercam...

Missa

Quarta-feira proxima, dia 8, será rezada na igreja Matriz, ás 7 1/2 horas, a missa por alma do saudoso extincto Miguel Tamaso.

2-4-4 é o numero do telephone da conceituada Typ. Mangilli

O dever dos paulistas

(De um observador politico)

Foi prorogado por dez dias o prazo para o alistamento eleitoral. Em vez de se encerrar a 15, encerrar-se-á a 25 do corrente, para effeitos de apresentação de requerimentos de inscripção. Restarão ainda cinco dias para que os juizes os despachem encerrando-se os trabalhos no dia 31.

Não seja essa prorogação motivos para que se retarde o alistamento dos que deixam tudo para a ultima hora. Nos derradeiros dias vae haver um verdadeiro atropelo, pelo accumulo dos retardatarios. E os que não se apresentarem desde já arriscar-se-ão a ficar privados dos seus direitos de cidadãos. por qualquer falha de documentação, que não poderá mais ser corrigida em caso de indeferimento do pedido de inscripção.

No Interior os serviços têm sido intensos, em quasi todas as cidades, graças aos esforços dos orgãos locaes, cuja tarefa é mais suave e porisso vae muito adiantada. A Capital, porém, não tem dado tudo quanto della se podia esperar. Os postos regorgitam é verdade, mas, se se fizesse uma estatistica approximada do numero dos cidadãos que podem ser alistados e que ainda não requereram sua inscripção ficar-se-ia admirado de vêr quanta gente ainda se desinteressa da vida publica do Estado, numa hora decisiva como é a que estamos atravessando.

Vae aqui ainda um appello a todos os paulistas alistaveis. Compareçam sem perda de um dia, aos postos de alistamento. Levem a elles seus amigos e vizinhos. Seja cada qual, na sua rua, no seu bairro, nas rodas de suas relações um propagandista do voto.

São Paulo precisa de um milhão de eleitores, para que os seus deputados sejam os mais votados da Camara Federal, em resposta ao esbulho que acabamos de soffrer, continuando inferiores a Minas quanto ao numero de representantes, apesar de sermos uma população evidentemente maior.

O leitor faz parte desse milhão? Já se alistou?

EDITAL

Casas vagas

Aviso aos interessados que as chaves das casas que vagarem, de acordo com o artigo 399 e seu paragrafo unico, do Codigo Sanitario do Estado, deverão ser enviadas ao Posto de Higiene local, das 8 ás 11 e das 13 ás 16 horas, para que a autoridade sanitaria verifique se as casas oferecem ou não condições de higiene para serem novamente habitadas. Assim como nenhum predio de construção nova (artigo 402 do mesmo Codigo) poderá ser habitado sem o «habite-se» ou licença por escrito da referida autoridade. As pessôas que incidirem nas infrações destas disposições sanitarias incorrerão na multa de 50$000 a 500$000.

(a) *Dr. J. Renato D'Agostini*
Medico-chefe do Posto de Higiene local

Bambús, mudas de uva para mesa e de jaboticabas, vendem-se na casa de Primo Buralli.

Pharmacia Barboza

Completo e variado sortimento de productos nacionaes e estrangeiros.

Preços baratissimos — SÓMENTE A DINHEIRO

LINDOLPHO A. BARBOZA

Rua José Bonifacio, 15 — Telephone, 74 — Espirito Santo do Pinhal

SEIXOS

Ella nascêra na Normandia. Mas falava o francez correctamente. Com um ligeiro accento parisiense. Com finura e graça. Tinha expressões requintadas e fugia ás phrases feitas. Pudor, aliás, que nem todos têm... E foi isso, mais do que, talvez, os seus cabellos de um castanho indefinido, o que por excellencia se me gravou de sua attitude estranhamente seductora.

Lembro-me ainda de que, certa vez, numa surdina docemente triste, talvez escondendo uma emoção qualquer, lhe pedira me falasse de seu paiz natal.

Então, ella, num quasi amúo, falou, desviando os seus olhos dos meus:

—«Lembrar ... sempre lembrar... A mim, que vim esquecer, para poder viver, como é doloroso!...»

Comprehendi, sem esforço, que o seu sorriso, onde se perdiam duas lagrimas, tentava dissimular, piedosamente, a tortura do crepusculo nevoento de um amôr que ainda se aninhava em seu peito e que se vinha aquecer ao sol de nossa terra...

Operado

Terça-feira ultima foi operado em Campinas, na Beneficencia Portugueza, de uma ulcera no estomago, o sr. Fernando Gorni, proprietario aqui residente.

E' seu medico assistente o sr. dr. Rocha Brito.

O paciente se encontra em estado satisfactorio.

Futebol

Perante regular assistencia realizou-se domingo ultimo, no campo da Villa Ramos, uma partida amistosa de futebol entre a possante turma do Palmeiras F. C., de São João da Bôa Vista e a A. A. Pinhalense.

A victoria sorriu aos nossos pela contagem de 4 a 3.

Hospital "Fco. Rosas"

MOVIMENTO DO HOSPITAL «FRANCISCO ROSAS» DURANTE O MÊS DE JULHO

Existiam 16 homens, 13 mulheres e 1 criança; entraram 16 h., 21 m. e 5 c.; sahiram 16 h., 17 m. e 4 c.; falleceram 2 h. e 4 m.; continuam 14 h., 13 m. e 2 c. Diarias durante o mês, 1.012.

Curativos: foram feitos 587 em internados, e 107 em externos. Foram applicadas 268 injeções em internados e 96 em externos. Feitas 6 operações de pequena cirurgia e 1 de alta cirurgia. Foram aviadas 109 formulas para internos e 1 para externos.

DONATIVOS

Maria Valentim, frangos e 1 garrafa de leite; Zelinda Miranda, 6 ampoias de Stanol; dr. Paschoal Brando, 50 litros de feijão e 1 pera insufladora; Alacrino Barbosa, 50 litros de feijão e 1 sacco de arroz; Joaquim Ignacio Sertorio, 1 carroça de lenha; Casa Pernambucana, 3 cobertores e 1 peça de algodãozinho; Bernardo Francisco de Martino, 14 velas e diversos retalhos de fazenda para os pobres; Irmãos Vergueiro & Sobrinhos, 1 carroça de esterco e 1 sacco de laranjas e limas; Arthemizia Federighi, 1 par de colunas.—Para a festa de Sant'Anna recebemos: de d. Carolina Flores e familia, d. Zelica Florence, d. Etelvina Vasconcellos, d. Flora F. Della Corte e Maria Moutinho, diversos doces, bandeijas de balas e bolos. d. Maria Guilherme, 6 vellas de cera; d. Regina Genovesi, 10$000 para o hospital.

MANIFESTO DA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DE S. PAULO

A Associação dos ex-Combatentes de S. Paulo distribuiu hontem o seguinte manifesto ao povo

«A Associação dos Ex-Combatentes de S. Paulo organizada e fundada em 6 de julho de 1933, constituida, exclusivamente, por aquelles que de coração e alma, empunharam armas no desejo supremo de um Brasil maior e livre das algemas que o acorrentavam, cumpre o sagrado dever, honrando a memoria dos companheiros que tombaram no campo da luta, na jornada épica de 32, de dizer ao Povo Bandeirante quaes os sentimentos fraternaes que a inspiram, coherentes com suas finalidades de independencia e Autonomia.

A Associação dos Ex-Combatentes do S. Paulo, mais uma vez, objectiva neste manifesto a sua ogerisa á mentalidade politica profissional, tão em desaccôrdo com as normas basicas de uma pura democracia e que barreiras inexpugnaveis têm levantado ao progresso moral e material do Paiz.

A Associação dos Ex-Combatentes de S. Paulo sempre demonstrou o seu grau de cultura, a sinceridade de suas attitudes no desejo crescente de bem servir a este Estado, «rocha viva de patriotismo, uma nação dentro de outra nação», na phrase lapidar de Epitacio Pessôa, e não a phalange de habeis politicos que querem monopolizar a alma guerreira dos moços de Piratininga para galgarem as posições de mando.

A Associação dos Ex-Combatentes de S. Paulo, de accôrdo com as suas finalidades, é a guarda incorruptivel das mais lidimas aspirações dos paulistas, é a adversaria impiedosa das situações politicas que tudo sacrificam em pról de interesses subalternos e inconfessaveis.

S. Paulo, o Estado lider da União, a cavalheiresca terra das bandeiras, avassalando os invios sertões, onde tudo é grande e cyclopico como a propria natureza, viveu prolongados mezes, espezinhado e afrontado nos seus sentimentos de honra e pudor, por aquelles que se julgavam vencedores...

Mas, S. Paulo, o esteio mater da nossa nacionalidade, S. Paulo o titan de 32 não foi vencido. A gloria de um povo, as tradições liberaes de seus antepassados, não se intimidam a golpes de espada nem ao ribombar dos canhões.

A alma invicta dos bandeirantes tudo sacrificou para o retorno da Nação á ordem juridico-constitucional.

As suas armas foram ensarilhadas, mas os ideaes de democracia vivem como pyras sagradas, ardentes de amor e gloria, por S. Paulo e pelo Brasil.

O governo actual feito do povo para o povo; o interventor civil e paulista, formula preconizada, com fundamento na sua autonomia basica, foi triumphante e ahi a temos de accôrdo com os imperativos categoricos das nobres e lidimas aspirações dos filhos deste heroico e culto Estado.

E assim, venceu galhardamente, na arrancada de 32, o idealismo paulista.

E os que após esse movimento abusaram dos sentimentos hospitaleiros, da fidalguia da nossa gente, delapidando a sua fortuna publica, perturbando o rythmo do seu progresso, foram expulsos a azorrague, como Christo expulsou os vendilhões do seu Templo de Fé.

Hoje S. Paulo possue um governo á altura de seus valores e dos sentimentos culturaes da nossa época: governo este constituido de homens dignos e laboriosos, de illibada honestidade, de verdadeira élite de administradores que conhecem profundamente, os nossos proplemas vitaes e á cuja frente se nos depára a figura spartana, impolluta, dynamica do dr. Armando de Salles Oliveira, symbolo de honra e orgulho da alma bandeirante, cujo prestigio já se irradiou além das nossas fronteiras e que, neste momento historico da vida republicana, concretiza todas as esperanças, todo o porvir de um povo que sempre soube honrar os compromissos que tem assumido para com a Nação brasileira.

O dr. Armando de Salles Oliveira, com a sua rara elegancia moral, reflectindo as responsabilidades dos transes dolorosos por que passamos, não vicillar um só instante em acceitar a investidura das funcções de interventor federal para reconquista de S. Paulo, até então jogado ás mãos dos nossos invasores, e assim o nosso Estado retorna á sua hegemonia politica no meio da Federação Brasileira.

A victoria ahi está realizada. O dr. Armando de Salles Oliveira, sem quebra de dignidade, arrostando a furia cannibalesca de seus adversarios, realiza uma obra perfeita de administração publica, moldada nos principios mais rigidos da moral.

Dessa maneira elle trabalha pela grandeza de S. Paulo e bem estar do Brasil.

A Associaçãos dos Ex-Combatentes de S. Paulo não possue ligações partidarias de qualquer ordem á situação dominante, mas tem o dever de gratidão em reconhecer que todos os actos emanados do governo paulista, correspondem plenamente, aos anseios e ás fulgurantes aspirações do seu povo que durante 45 annos viveu de incertezas e promessas, sem objectivos praticos para a restauração da ordem economica e financeira.

A Associação dos Ex-Combatentes de S. Paulo, assim proclama sinceramente, ao povo bandeirante, que o dr. Armando de Salles Oliveira visa a grandeza e a soberania da Terra de Piratininga, e do contacto com o governo central do Paiz, não se justificam os commentarios maldosos que surgiram de seus adversarios, fazendo crêr que elle desmereceu da confiança dos seus concidadãos.

Paulistas! O dever que nos resta é o de amparar a patria, contra golpes dos trahidores, tendo acima de tudo o respeito á terra onde nascemos e que precisamos fazel-a invejada — O Brasil.

A Associação dos Ex-Combatentes de S. Paulo, ala de uma mocidade briosa, valente e indomavel nas suas attitudes de honra e brio, que sente a suprema ventura de ser paulista e a grandeza de brasileiro, está collocada de modo absoluto ao lado da gente da sua terra, para a vida e para a morte povo em toda a extensão da palavra e que evidentes provas deu de heroismo, de renuncia á vida, de sacrificios innumeraveis, de exemplos mais nobilitantes naquella memoravel arrancada dos dias

(Cont. na 4.a pagina)

Não se esqueça!...

E' ali á rua José Bonifacio n. 39 (antiga Casa da Pechincha), onde V. S. encontrará os melhores CALÇADOS tanto para homens como para senhoras, a preços verdadeiramente irrisorios

SAPATARIA BOTTURA

Tome nota: Rua José Bonifacio n. 39
Telephone n. 5 — ESPIRITO SANTO DO PINHAL

NOTAS SOCIAES

Mãos de Fada

Tuas mãos ... mãos de fada, mãos de transparencias de neblina, mãos que parecem trazer na concha das palmas, a ansia longinqua de azas distantes, de *palomas mensajeras*...

Mãos de princeza... mão de dedos heraldicos, dedos que trazem nas pontas a cor vermelha do poente, a forma de uma petala de geranio — dedos avelludados e macios, dedos de neve ...

Tuas mãos... mãos de fada, mãos que sabem fazer lyrios puros de cinco petalas espiritualizados de perfume...

Mãos de princeza... brancas mãos, que, muitas vezes, podem mudar as linhas do nosso destino...

HEDDY

A Melhor...

Ella—Dizem que na India, quando morre o marido, sepultam com elle a mulher. E' uma barbaridade!

Elle—E' verdade! Pobre homem!

Anniversarios

Fez annos:

no dia 25 de julho p. p., o menino Luciano, filho do sr. Victor Passarelli;

no dia 31 do mês findo, a srta. prof. Yolanda Genofre, adjuncta do grupo escolar «Dr. Almeida Vergueiro.

Fazem annos:

hoje, a exma. sra. d. Francisca Flores da Silva, viuva do sr. cap. Aureliano Gonçalves da Silva e a menina Maria Apparecida, filha do sr. Antonio Vuolo, proprietario aqui residente;

amanhã, a exma. sra. d. Arcilia de Carvalho Mendes, esposa do sr. cap. Leonidas R. Mendes, fazendeiro neste municipio; o menino Mauro, filho do sr. Sylvio Turbiani, proprietario da alfaiataria Turbiani; a menina Rosaick filhinha do sr. Jorge Mancini e a senhorinha Josephina Palhares;

no dia 7, o sr. Frederico Federighi, socio da firma Irmãos Federighi, desta cidade e a exma. sra. d. Laura N. Palmieri, esposa do sr. Sebastião Palmieri, residente em S. Paulo;

no dia 8, o menino Onero, filho do sr. Dino Rossi, proprietario aqui residente.

CONVEM SABER...

MÃOS PROPHETAS, OS PASSAROS

O professor Boulanger, director do aquario do Jardim Zoologico de Londres, publicou um livrinho em que trata da tão discutida questão que consiste em saber se os passaros podem ou não prever as condições climatericas.

Diz o sabio inglez que os passaros gozam, desde tempos remotos, a fama de serem excellentes meteorolos, fama que, no dizer deste professor, não se justifica.

Segundo elle oberva, os passaros partem da Inglaterra fiados em que encontrarão bom tempo na sua viagem para as regiões do sul, onde costumam passar os invernos. Não obstante, encontram muitas vezes no caminho fortes tempestades, e até mesmo nevadas.

Ha alguns annos, as autoridades ferroviarias francesas promoveram o transporte, até ao sul dos Alpes, de uma grande quantidade de passaros que estavam a ponto de morrer gelados ao longo da via ferrea. Só assim as avezinhas chegaram a um clima conveniente e se salvaram.

—

A crina vegetal, tão utilizada na industria, é obtida de umas palmeiras que crescem a léste de Madagascar.

—

Em certas provincias do norte da Russia, os bois e carneiros usam grandes oculos, pelo inverno.

Os camponezes russos verificaram que o seu gado soffria horrivelmente, no agudo inverno do norte, com a reverberação da neve, que provoca terriveis ophtalmias. Para evitar esse mal, que dizimava ou inutilizava os rebanhos, resolveram os *moujiks* adoptar para os seus animaes essa pratica civilizada de oculos, que, no caso, são folhas de malacacheta presas a um simples arame...

DESNUTRIÇÃO DAS CRIANÇAS COMO CORRIGIL-A?

A alimentação fornecida ás creanças nem sempre contém os elementos necessarios á formação dos musculos e dos ossos. Dahi a anemia e o atrazo no crescimento. A Emulsão de Scott de Oleo de Figado de Bacalhau com Hypophosphitos de Calcio e Sodio é riquissima em Vitaminas. E' o medicamento ideal para tornar as creanças robustas e sadias.

EMULSÃO DE SCOTT
RICA EM VITAMINAS

Para o Album de Mademoiselle

DESALENTO

Envelheci três annos em três dias!
Tenho a alma a transbordar! O soffrimento
Fez de minhas melhores alegrias
Folhas que leva como faz o vento...

Transmudou-se-me a vida, num momento,
Em tardes silenciosas e sombrias...
A minha voz tornou-se um som nevoento
E as minhas mãos foram ficando frias...

Sou a sombra que uma arvere projécta
Num chão de fôlhas; arvore formada
Para a fascinação doida de um poeta.

Mas o contraste sempre em tudo existe:
Cantam passaros no alto da ramada,
A arvore é linda, mas a sombra é triste...

De *«Poemas de Amôr e de Saudade»* *OLEGARIO MARIANO*

Annunciae nesta folha

PHARMACIA S. PAULO

(Antiga Pharmacia Souza)

Grande stock de productos nacionaes e estrangeiros. — Aviam-se rapidamente quaesquer receitas medicas, a qualquer hora. Entrega-se a domicilio

Philadelpho B. Leal
PHARMACEUTICO

Rua Floriano Peixoto, 105 A — Fone, 112

A BOA SENHORA

DE HENRY BORDEAUX

NAQUELLA redondeza de dez leguas chamavam-lhe «a bôa senhora».

A bôa senhora, era u'a mulher rude e alegre, com um typo de bombo, um nariz recurvo, olhos vivos e pequenos, que ella fixava como se fossem os canos de uma pistola, uma bocca que ia de uma orelha á outra, um queixo ponteagudo, cabellos brancos e que aliás deviam ter sido lindos, e sobretudo um ar de altivez, de quem está commandando, mas que na verdade era um ar de bom humor.

Acordando muito cedo, sacudia uns e outros, como quem bate um tapete, e se fazia annunciar em toda casa por um falatorio medonho.

Falava-se mal da sua conducta, em tempos que lá se iam, mas isso muito em reserva, porque ella mettia medo, e sem ter a noção disso.

As pessôas mais experientes não acreditavam no que se dizia della. Quem se aventuraria a conquistar aquella fortaleza?

E' verdade que ella parecia uma dessas praças de guerra. Era reforçada e alta como uma torre.

Como reflexo dos seus esplendores passados, ella mantinha um porte impressionante. Um certo capitão, de quem se falava, não havia reapparecido. Era bem capaz de tel-o esbofeteado.

Ella vivia no campo o anno inteiro. As suas terras cobriam uma extensão de muitos hectares e cuja exploração ella seguia, uma vez que o seu marido, homem de bridge e de archivos, abandonava a ella essa tarefa.

Havia farta mesa na sua casa. Mas não admittia desperdicio.

Narinas dilatadas, inspeccionava a cosinha, escolhia a carne e recusava os ossos. Examinava a qualidade da manteiga. Adivinhava o dia dos ovos, regateava o preço dos generos alimenticios, e dava sempre uma applicação á sobra das comidas.

Por uma garrafa ella reconhecia a dispensa de onde ella saira.

Não era possivel arrancar della um real. No dia combinado, os camponezes deviam trazer os seus productos. Elles bem que procuravam enganal-a: «E a vacca que não havia dado leite... E o bezerro que não havia aproveitado... E os legumes que não haviam nascido... E a vinha que murchara... E patati e patatá...

—Já falastes muito, Pedro, Paulo ou Jacques. O dinheiro está no vosso bolso. Vamos, meus amigos. Não estão lá? Ide procural-os. E andae depressa. Não percamos um minuto.

Si o rapaz insistia, ella pilheriava,—rindo tão forte que elle ria tambem. E quando ella ria, a sua bocca era tão grande que ella podia engulir tudo o que entendesse.

Finalmente a conta estava certa, sem faltar um real.

Com ella não havia meio de discutir. Era—pão, pão,—queijo, queijo.

Si algum colono caia doente, ella apparecia de improviso. Não era para lhe levar uma palavra de commiseração, ou remedios que ella desprezava egualmente. Oh, não! Certamente não era para lhes levar drogas ou piedade. Ella entrava como uma tropa armada:

—Vamos! De pé! Eu cá não caio doente. Tu comeste ou bebeste muito. Vamos! Tóca para o campo.

Nunca se conseguiu uma resurreição. Ella porém as conseguia desse modo. Para os mortos, ella era ás vezes procurada. Mas a «bôa senhora» não gostava de incommodar-se. Os mortos não a interessavam.

* * *

Naquella redondeza de dez leguas era chamada — "a bôa senhora».

Morreu como toda gente.

Os seus funeraes fôram memoraveis. Todas as villas haviam comparecido: os bombeiros com os seus capacêtes, as sociedades com as suas insignias, as confrarias com as suas bandeiras ao vento.

Ella mesma havia pago as despezas mortuarias—antes de bater para o outro mundo, está visto.

Cada um tomou o seu vinho e comeu o seu pão. E de vel-a tão meticulosa nos detalhes da cerimonia funebre, todos os presentes se commoveram e a louvaram.

* * *

A sua filha substituiu-a na casa. Que differença, Deus meu! Era uma alma encantadora, trazendo um corpo franzino, delicado, quasi diaphano. Vivendo durante tanto tempo coagida pela mãe, ella não se podia defender.

Ella acreditava em tudo que lhe diziam,—porque era incapaz de mentir, mesmo por brincadeira.

O primeiro trabalhador que veio trazer-lhe dinheiro, recordando-se da outra, não omittiu nada.

A sua conta estava certa e o seu bolso estava cheio. A cada instante elle fazia uma queixa, olhando para o lado para ver si a morta não lhe vinha estragar os planos.

—Vamos ás contas, meu amigo.

Eil-as aqui. Por hoje não vae mais nada.

Elle esperava um insulto e recebia uma palavra sympathica. Dentro em pouco elle dizia outra queixa e, por fim, era uma litania de lamentos.

Mademoiselle, compassiva que era, tinha os olhos molhados. Consolava-o como podia.

E assim elle ia deixando de pagar uns bons mil réis.

Não revelava a ninguem o seu processo de commover o coração da moça, para ser o unico a tirar partido. Mas os outros não tardaram a comprehender o truc do tal camponez.

De repente, a carestia começou. Nunca haviam desabado tantas catastrophes sobre o paiz.

Gelava nos invernos mais clementes; o verão seccava tudo. Os tempos estavam maus, e não se faziam negocios de especie alguma. Não se vendia trigo, nem vinho, nem batatas, nem feno.

—Os campos me pareciam bellos.

—Não ha senão palha, mademoiselle. E ainda agora não ha senão isso!

—Ha muita uva...

—Mas não dão vinho.

Deante dessas explicações categoricas, ella se dava por vencida.

«Ella não entende nada de campo», zombavam della.

De resto, sabiam que ella era bôa. E então faziam-n'a pagar os medicamentos de que precisavam quando estavam doentes.

Entretanto, as suas rendas diminuiam. Todo mundo estava em atrazo com ella. Ninguem se incommodava em pagar.

Ao contrario, perdia o habito da ordem em que a bôa senhora os puzera.

Por fim, a moça supplicava o que lhe deviam como se pedisse uma esmola.

—Dizei-me, necessito de cem mil réis... Ou mesmo da metade.

—Cincoenta? E vós achaes que é possivel obtel-os?

—Sou forçada a pensar nelles!

—Onde quereis encontral-os?

—Não sei. Ha as terras...

—As terras não dão nada.

E na verdade, as terras não davam nada. E, finalmente, a tratavam como a uma sem vergonha.

—Vêdes como ella é má? Reclama dinheiro todos os dias. A *outra* não pedia senão uma vez por anno.

E á *outra* todo mundo pagava.

Afinal, perdendo a paciencia, e como já não tinha mais recursos, mademoiselle dirigiu-se a um homem de negocios. De repente, ella acabou de perder-se. E em todo o paiz só se falava na «bôa senhora», como um exemplo de ordem e rectidão, com quem todos andavam direito...

MANIFESTO DA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DE S. PAULO

(Cont. da 2.a pagina)

de 32, e que culminou na constitucionalização do Paiz.

A Associação dos Ex-Combatentes de S. Paulo jamais ha de desmentir os fundamentos racionaes da sua existencia, continuando vigilante, alerta, no seu posto de honra, na defesa das nossas instituições.

Ella venceu a sua primeira etapa, servindo á causa de S. Paulo. E' moça e forte, possue uma mentalidade forjada de aço e de moral. Forte será na guerra, e na paz se constituirá a sentinella avançada da autonomia de S. Paulo contra os usurpadores do poder.

E' inimiga implacavel dos exploradores da nossa politica que pretendem levar o Paiz ao abysmo de uma crise insondavel.

A época é da renovação do caracter nacional, em que se plasma uma outra mentalidade, mentalidade nova, exhuberante e destemida, e aquelles que constituirem entraves a essa obra é o dever sagrado da mocidade derrubal-os, não pelas armas, mas sim, negando-lhes o voto.

A grandiosidade do Paiz depende do patriotismo de seus filhos.

Paulistas! de pé para honra de S. Paulo e gloria do Brasil.

Viva S. Paulo! Viva o Brasil!

Associação dos Ex-Combatentes de S. Paulo, em 1.º de agosto de 1934.

Marmelada deliciosa

a 2$000 o Kilo

só na casa de Primo Buralli — Praça João Pessôa 20 — Perto do Gymnasio.

CONVITE

A Familia Tamaso vem por este meio convidar a todas as pessoas amigas e religiosas para assistirem no dia 8 do corrente, quarta-feira, ás 7 1/2 horas, na igreja Matriz, á missa que será rezada por suffragio eterno da alma de seu saudoso chefe

MIGUEL TAMASO

Por este acto de religião desde já fica a todos hypothecada a sua eterna gratidão.

Pinhal, 5 de Agosto de 1934.

As homenagens prestadas á memoria de d. Sophia de Barros Pereira de Sousa, esposa do ex-presidente Dr. Washington Luiz

No dia 31 do mês findo chegou a S. Paulo o corpo embalsamado da illustre dama paulista d. Sophia de Barros Pereira de Sousa, sendo no mesmo dia sepultado no cemiterio da Consolação.

O povo de S. Paulo prestou á eminente senhora uma derradeira homenagem, durante todo trajecto da estação da Luz até a necropole municipal, falando, ao baixar o corpo á sepultura, a sra. d. Carolina Ribeiro, em nome da União Feminina, que pronunciou a seguinte oração:

«Silencio! Silencio!

Escutae a palpitação surda e commovida que sae da terra, e por nós vae subindo, e, ganhando intensidade, nos ares se diffunde, e tudo enche de um cicio extranho e mysterioso.

Não sentis, não ouvis como bate ansioso e tremulo o nosso coração, éco de pulsação da terra? E de tudo se exhala um suspiro, um soluço que acaricia e envolve o cadaver que sobre a terra ora pousa, restos da que partiu ha quarenta e cinco mezes... E este solo sagrado que estremece e ergue os braços» para receber amorosamente essa que, em vida se chamou—Sophia de Barros Pereira de Souza—e que, hoje, é um symbolo sublime do estoicismo da Mulher Paulista.

E', pois, em nome da União Feminina Paulista—do coração da mulher, que se ergue minha voz neste momento, a buscar palavras que traduzam os sentimentos mais intimos da alma:

«Longe da Patria, sob um céo [diverso.
Onde o sol, como aqui, tanto não [arde».
Ella (como o poeta) chorou sau- [dades do seu lar querido,
«Ave sem ninho que suspira á [tarde».

Sim, ella chorou toda a amargura da saudade sem lenitivo, o infinito travor de soffrer sem consolo! Seu coração, como «Le vase brisé» de Proudhome perdeu gota a gota, a essencia da vida! Sua alma, como a chamma da lampada votiva no altar da nossa dignidade, que, tambem, com ella, fôra banida naquelles dias sombrios—sua alma queimou até a ultima gota o oleo santo da sua dedicação sem limites, porque—Paulista, Mulher, Esposa e Mãe—em todas as fibras de seu ser, ella sentiu o doloroso martyrio.

Quando na alternativa angustiosa de partir ou ficar; quando lhe disseram que partindo, teria de arrostar as agruras do exilio; quando partir era augmentar a propria pena para minorar a pena alheia,—ella partiu. Quando, tempos depois, já tocada pela aza da morte, lhe disseram que voltasse á Patria si queria salvar vida que fugia; que retornasse ao convivio dos filhos, dos parentes, dos amigos... ella ficou ao lado do companheiro que expiava o crime de ser grande...

E a cada renuncia, o coração sangrava; a cada esforço, a vida mais fugia... A lampada votiva, lançava os ultimos clarões... E um dia se extinguiu. Não houve mais como alimental-a: todo o affecto dos seus não conseguiu prendel-a á vida, e ella cerrou os olhos tristes levando na retina, como desoladora visão da ingratidão humana, o branco sudario das neves eternas. «Ella morreu de saudade»!»

Quem pode siquer imaginar tamanha dôr?!

Ninguem!—ella foi «a grande sacrificada».

Ella, que, dos bens e da nobreza ancestral, jámais tirara pretexto para vaidade nem das glorias ephemeras do poder jámais se prevalecera; ella a quem jámais tentára o brilho da popularidade e cujo coração só se comprazia no bem; ella que foi Mulher, em toda plenitude dignificante da palavra, como o prescrevem os Evangelhos soffreu o martyrio de morrer no exilio.

Mortos de S. Paulo, gloriosos mortos das nossas trincheiras—de pé, em continencia, para o funeral de quem é digna de partilhar de vossas glorias... Vós fostes heroes na bravura de um dia; ella foi santificada no heroismo estoico e silencioso de quatro annos. Vós morrestes sorrindo e cantando na epopéa maior de um povo; ella morreu de dôr e de saudade. Vós tivestes, na hora extrema, o olhar inebriado de luz aos céos radiantes, e ao cahir beijastes ainda a terra da Patria; ella morreu chorando por esta terra que seus avós engrandeceram, que ella amou extremosamente, e que não veria nunca mais...

Mortos de São Paulo, guardae-a entre vós, emquanto os vivos de São Paulo, ante o esquife em que ella repousa, choram dizendo: D. Sophia — Eu quizera (e, como eu, todas as Mulheres Paulistas por quem falo) por um milagre, transfundir-vos a vida, um instante que fosse, dar-vos do nosso sangue um jacto forte para que pudesseis haurir ainda um hausto dos ares patrios; para que vossos ouvidos escutassem o murmurio de preces e de soluços que vos envolve; para que os vossos olhos contemplassem, ainda uma vez, o nosso céo azul, o glauco mar e a montanha que ainda não se cansou de clamar «esperança», na verdura eterna de sua matta em flôr, para que os vossos labios beijassem a nossa bandeira.

Mas, não somos dignos de um milagre; vós não despertareis do somno eterno:—E para que?!

No céo, que conquistastes pela Fé, pelo soffrimento, pela resignação, a vossa alma repousa e contempla e compreende melhor a nossa homenagem. No céo, onde outra gloria maior, a verdadeira já tendes, offerecei a corôa do martyrio em holocausto pela nossa terra.

Sobre o vosso esquife, a bandeira «que é nosso orgulho» tenta aquecer-vos ainda, transmittir-vos o calor do affecto da nossa gente; e, em guarda, sobre ella se desdobra um pallio augusto:—a legião dos que tiveram a ventura de saber morrer.

Mãos paulistas, tomae essa urna que é uma reliqua, e levantae-a devagar, embalae-a de leve, para deposital-a no ultimo abrigo; não perturbeis o somno que agora vae ser tranquillo, emquanto os corações paulistas que ainda não reaprenderam as canções da alegria, cantam em surdina a nenia da saudade: — Filha de São Paulo, neta de bandeirantes, digna dos nossos maiores, repousae no coração da terra em que nascestes, sob as flôres do nosso affecto, rorejadas pelo orvalho do nosso pranto».

CRAVOS? MANCHAS DA PELLE?

Desapparecem rapidamente com um só vidro do famoso preparado

DISSOLVENTE NATAL

Preço 5$000 — Pelo correio, registrado, 6$000

PEDIDOS A

CARLOS MACEDO

Rua José Bonifacio, 398 — São Paulo

O DISSOLVENTE NATAL é aconselhado pelo eminente medico especialista em tratamento da pelle DR. PIRES e o unico preparado scientifico que existe para embellezar o rosto e fechar os póros.

GRATIS — Enviamos, pelo correio, informações detalhadas para o tratamento scientifico da pelle a quem enviar o coupon abaixo, ao:

Laboratorio Scientifico NATAL—R. dos Andradas, 30—RIO

Cidade.................... Rua....................

Nome.................... Estado....................

O alistamento eleitoral encerrar-se-á no dia 15 de AGOSTO

Devendo as eleições constituintes estaduaes realisar-se 90 dias depois de promulgada a Constituição e encerrando-se 60 dias antes das eleições o prazo do alistamento de eleitores aptos a votar, *só votarão os eleitores alistados até o dia 15 de Agosto proximo.*

Chamamos para o facto, com o maximo empenho, toda a attenção dos nossos correligionarios, para que se alistem e alistem os seus amigos *antes do dia 15 de Agosto*, intensificando os trabalhos com toda a energia e dedicação, para que o Partido Constitucionalista apresente, no pleito estadual, toda a sua força eleitoral.

(Secção Livre) — Propaganda do P. C.

Convescote

Hoje se realizará na Chacara Rosas um animado convescote promovido pelos alumnos do nosso Gymnasio Municipal. Os que pretendem tomar parte na festiva reunião devem reunir-se ás 10 horas no Largo 13 de Maio.

Nesta redacção

Esteve nesta redacção o sr. Ernesto Pereira do Lago, cirurgião dentista, que tomou espontaneamente a assignatura desta folha.

—Tambem visitou-nos o sr. Edulino Franco, tendo tomado uma assignatura da «A Tribuna».

Nova Ponte

A nossa Prefeitura está activando os trabalhos de construcção da ponte que ligará a Avenida 9 de Julho á Estação da Mogyana.

Serviço ha muito reclamado pelas necessidades de trafego, virá facilitar as communicações da parte alta da cidade com os bairros da estação e Rua Prefeito Lessa.

Brevemente terá logar a inauguração de tão importante melhoramento.

Cine-Theatro Avenida

A empreza deste theatro apresenta para hoje, o formidavel film

NAVE DO TERROR

em 8 longas partes, tendo como principaes interpretes os artistas Charles Ruggles, John Hallidai e Neil Hamilton.

Como complemento: Um jornal e Dezenho animado.

Coletoria Estadoal

A Coletoria Estadoal recebe até o dia 31 corrente, sem multa e sem a parte do acrescimo pertencente á Fazenda do Estado, todos os impostos e dividas Fiscaes em atrazo inclusivé as ajuizadas, de acordo com o decreto sob o n.º 6.584 de 1-8-1934.

Festa de S. Benedicto

No proximo dia 12 terão inicio em a capella de S. Benedicto, as solennidades em louvor do milagroso Santo.

São festeiros a exma. sra. d. Aurea Fernandes Barbosa e seu filho Fabio Fernandes Barbosa.

2-4-4 é o numero do telephone da conceituada Typ. Mangilli